



RELATORIO DE GESTÃO

Vem a direção submeter à apreciação dos sócios o relatório de gestão, as contas do exercício e demais documentos de prestação de contas relativo ao exercício económico de 2015.

1. A SAMP

A SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS (SAMP), tem a forma jurídica de associação, constituída a 22 de Agosto de 1873, com a sede em Rua Coronel José Pereira Pascoal, nº3, Pousos, 2410 - 234 Leiria, com o número fiscal de 501 135 774, e tem por fim, sem intuítos lucrativos, promover e potenciar as práticas culturais, em especial através da música e de outras artes performativas, incentivar a formação e produção artística e oferecer quaisquer outras atividades no âmbito da instrução e recreio dos seus associados. A SAMP é uma Instituição de Utilidade Pública, cujo reconhecimento foi efetuado através da publicação no Diário da República, II Série, nº234 de 11/10/1989, e reconhecida através do Ministério da Educação como uma escola oficial do ensino especializado e artístico.

2. Principais Acontecimentos

O ano 2015 assumiu-se como um ano de mudança.

Uma nova Direção assumiu funções, um novo Maestro assumiu a direção da nossa Banda Filarmónica e um conjunto significativos de colaboradores iniciou a sua atividade na SAMP.

O novo modelo de financiamento foi apresentado pelo Ministério da Educação ao Ensino Oficial, traduzindo-se numa redução significativa do financiamento desta atividade.

Assim, o ano de 2015, traduziu-se num exercício exigente, com ajustamentos muito rápidos da gestão às condições apresentadas,



procurando contudo manter para os seus alunos as normais condições de funcionamento e a totalidade das turmas de ensino oficial inicialmente candidatas, aprovadas e planeadas com horário atribuído.

A atividade principal, relacionada com a Escola de Artes, representou em 2015 cerca de 68% do volume de negócios (2014: 52%), incluindo Ensino Oficial, Livre, Berço das Artes, Jardim das Artes, Piccolini e Piccolini Filarmónico. Foi complementada com a prestação de serviços para outras áreas nomeadamente Novas Primaveras, Musicoterapia, Oficinas Musicais e Guitarra para Todos.

Em 2015 não se realizou o Pinhal das Artes, o que explica em grande parte a variação ocorrida tanto ao nível dos ganhos como dos gastos face a 2014. Contudo em 2015 tiveram lugar alguns acontecimentos fora a atividade corrente que importa salientar:

- O Encontro Internacional de Saúde com Arte (EISA), em abril;
- O Intercâmbio da Banda Filarmónica com a Banda de San Roque, de Valencia, entre julho e agosto;
- A apresentação do Projeto Ópera na Prisão, em junho e outubro.

Apesar de todo o esforço de gestão e considerando os Planos de Atividades desenvolvidos, não impediu que o resultado líquido da instituição fosse negativo no valor de 17.248 euros, resultante de um efeito conjugado de uma redução de Volume de Negócios e de uma redução com menor significado do valor dos gastos.

A redução do volume de negócios foi acompanhado por uma correspondente redução nos gastos com as mercadorias vendidas e matérias consumidas e nos fornecimentos e serviços externos. Contudo, no caso dos gastos com pessoal, o valor obtido foi mantido, devido em grande medida de dois fatores: A insuficiência de estimativa apurada em 2014 para as Férias, Subsídios de Férias e respetivos encargos, no valor de cerca de 10.144 euros e o valor relativo a Indemnizações por cessão de contrato de trabalho, no valor global de 18.841 euros.



A rubrica de **fornecimentos e serviços externos**, apresentou uma redução, contudo não foi tão significativa por via dos acontecimentos acima referidos que implicaram gastos em deslocações, seguros e honorários fora da atividade regular.

A rubrica de **gastos com pessoal**, manteve-se em cerca de 497 mil euros, sendo a mais significativa na estrutura de gastos e encerrando em si mesma o **segredo do sucesso** da instituição, uma vez que se encontra aqui relevada a capacidade criativa e de suporte da atividade que importa manter estável ao longo dos anos por forma a permitir o desenvolvimento e implementação sustentada dos projetos da SAMP.

3. Desempenho económico e financeiro em 2015 e objetivos de atividade

A situação económica e financeira da instituição, no exercício de 2015, foi determinada pelo desenvolvimento da sua atividade e pela prossecução da estratégia delineada pela Direção, dando seguimento ao Plano Estratégico apresentado e aprovado em 2012 e estendido ao mandato em curso, considerando que o mesmo mantém identificados os principais vetores de atuação da instituição. Foram ainda consideradas algumas ideias recolhidas aquando da constituição dos novos órgãos sociais eleitos em 13 de maio último.

Aliado ao exposto anteriormente, a evolução apresentada por alguns indicadores financeiros é a que se apresenta nos quadros seguintes:

Ganhos

(Unidade/Unit: Euros)

	Var. 14/15 (%)	2015	2014
Vendas e Prestação de Serviços	-20,4%	270 092	339 101
Súbsídios	4%	365 459	351 543
Outros Ganhos Operacionais		12 628	0
Rendimentos Financeiros		0	0
Total dos Ganhos	-6%	648 178	690 644

Gastos

(Unidade/Unit: Euros)

	Var. 14/15 (%)	2015	2014
Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas	-100%	0	11 884
Fornecimentos e Serviços Externos	-9%	134 114	147 390
Gastos Com Pessoal	0%	497 940	496 698
Outros gastos e perdas operacionais	635%	16 575	2 256
Amortizações, depreciações e reversões	1%	15 197	15 033
Provisões		0	0
Gastos Financeiro	96%	1 598	816
Imposto sobre o rendimento		0	0
Total dos Gastos / Total Expenditures	-1,28%	665 426	674 077

Principais indicadores financeiros

(Unidade/Unit: Euros)

	2015	2014
Liquidez Geral	106%	107%
(Disponibilidades+Dívidas de Terceiros a Curto Prazo) / Passivo de Curto Prazo		
Cobertura do Imobilizado	101%	103%
((Capitais Próprios+Dívidas a Terceiros de MLP)/Imobilizado Líquido)		
Solvabilidade	295%	378%
(Activo Líquido/Passivo Total)		
EBITDA	-452	32 416
(Res. Operacionais+ Depreciações+Provisões+Impostos)		
Autonomia Financeira	66%	74%
(Capitais Próprios / Activo Líquido)		

Como se poderá observar da análise às demonstrações financeiras apresentadas no presente relatório e no que se refere à estrutura de **Ativos** da SAMP, constata-se uma manutenção da composição dos seus ativos não correntes, e no crescimento do ativos correntes, resultado

essencial do aumento dos saldos de clientes e das estimativas de contas a receber. O valor relativo a clientes apresentou um crescimento no final do ano, resultado de faturas que foram efetuadas no final do ano, não havendo possibilidade da sua regularização antes do fecho de exercício.

À data do presente relatório cerca de 50% da dívida de clientes já foi recebida na sua totalidade.

Acresce ainda o registo da totalidade dos ganhos relativos a 2015 e que ainda não tinham sido faturados ou recebidos.

Relativamente aos **Fundos Patrimoniais**, este apresenta uma redução, fruto dos resultados obtidos, mantendo-se superior aos Fundos da associação e sustentando cerca de 66% total do ativo (73% em 2014).

Na análise detalhada das demonstrações financeiras, importa salientar que face ao desenvolvimento da atividade regular, à estrutura de financiamento definida e às alterações externas a que foi sujeita, essencialmente por via das reduções de financiamento do ensino oficial a situação económica e financeira da SAMP apresenta-se:

- Solvente e com a liquidez necessária e suficiente para cumprir os seus compromissos;
- Com reduzida capacidade de investimento, uma vez que a sua atividade atual gera meios libertos escassos para a renovação das suas instalações, investimento em equipamentos necessários à melhoria contínua que é exigida, nomeadamente em hardware, software, instrumentos musicais e capacidade de apresentação dos seus projetos a potenciais parceiros;
- Limitada margem para suportar gastos adicionais, inesperados decorrentes da atividade regular;

Em resumo, a SAMP é uma instituição equilibrada que cumpre atempadamente os seus compromissos, mas apresenta uma estrutura de recuperação de gastos frágil, o que torna a gestão muito exigente e



com necessidade de forte acompanhamento na sua execução orçamental, sendo imprescindível o envolvimento de todos os coordenadores dos projetos em conjunto com a Direção.

4. História, Visão, Missão, Objetivos e Valores

Historia

A Sociedade Artística Musical dos Pousos é uma Instituição de Utilidade Pública (Diário da República, II Série, n.º 234 de 11/10/89) fundada em 1873. Teve como primeiro Presidente José Dias d'Oliveira da Cunha de Viamonte, 2º Barão de Viamonte, figura de realce na política nacional, pertencente aos partidos regenerador e progressista, e por duas vezes Governador Civil do Distrito de Leiria. Entre as várias personalidades que então participaram na sua constituição conta-se Eça de Queiroz, um dos seus primeiros sócios beneméritos.

Apesar das crises provocadas pelas Grandes Guerras e pelas correntes emigrantes, a sua Banda Filarmónica, formação histórica da instituição, mantém atividade ininterrupta desde a sua fundação até à data atual.

Hoje, para além da Banda Filarmónica, conta com várias formações corais e instrumentais e com uma Escola de Artes com ensino oficial de Música. Desenvolve programas de ensino artístico para públicos-alvo desde a primeira infância até à terceira idade, de onde se destacam o seu Programa "Berço das Artes", de que foi pioneira e se constitui como referência a nível nacional, a programas no âmbito dos efeitos terapêuticos das artes, nomeadamente da música, com uma forte intervenção social que mantém em parceria com diversas instituições, públicas e privadas, e organismos do Estado.



Visão

Afirmar-se como uma instituição capaz de promover e desenvolver nas pessoas o prazer da prática e fruição artísticas, em especial a música, de modo a que sejam estruturantes do indivíduo e da comunidade.

Missão

Acreditando se a arte essencial à pessoa e às sociedades, a SAMP, a associação de utilidade pública, fomenta a cultura, com inovação, através das artes performativas, em especial a música, ao serviço da formação e do bem-estar da comunidade.

Eixos Estratégicos e objetivos

São eixos estratégicos e seus objetivos identificados pela SAMP:

1. Organização e Gestão

- Desenvolver e consolidar a imagem SAMP
- Desenvolver modelo de gestão existente, adequando-o à realidade
- Diversificar as fontes de financiamento
- Organizar património SAMP

2. Banda Filarmónica e Formações Residentes

- Melhorar a orgânica da Banda Filarmónica e das Formações Residentes
- Dinamizar as suas atividades

3. Ensino e Formação

- Desenvolver um projeto de ensino artístico alternativo
- Alargar oferta formativa da SAMP
- Desenvolver oferta formativa específica com base nas TIC



4. Projetos e Eventos

- Consolidar a produção de Projetos e Eventos SAMP
- Reforçar a Imagem de Inovação e contemporaneidade da SAMP

5. Parceiros e Comunidade

- Aprofundar o relacionamento SAMP e seus parceiros
- Desenvolver a dimensão social e comunitária SAMP, reforçando a ligação da instituição à comunidade
- Promover uma relação mais próxima entre a SAMP e os seus sócios

5. Órgãos Sociais

No final do exercício económico do ano de 2015, ao qual respeita o presente relatório, o Órgãos Sociais da instituição tinham a seguinte composição:

Assembleia Geral

Presidente: Acácio Lopes

Vice-Presidente: Anabela Rodrigues Pereira Brites Rei

Secretária: Maria Leonor Gaspar

Direção

Presidente: Filipa Duarte Vieira Pimenta Alves Esperança

Vice-presidente: Nuno Miguel Afonso Veiga

Secretário: Sílvia Maria Gonçalves Fernandes

Tesoureiro: Mónica Isabel Pires dos Santos



Vogal: Carlos Manuel Figueiredo Lopes

Concelho Fiscal

Presidente: José Caseiro

Vice-Presidente: Mónica Furtado

Vogal: Dina Sobral

6. Capital Humano

No final de 2015, o efetivo de recursos humanos da SAMP, além do dos órgãos sociais que totalizam 11 elementos, todos eles voluntários.

No final do ano de 2015 o número de colaboradores diretos remunerados ascende a 38, distribuídos por 24 homens e 14 mulheres.

Destes, 3 encontram-se vinculados à Entidade por Contrato a Termo Parcial Intermitente Condicional, 3 por Contrato a Termo Certo, 31 por Contrato Sem Termo e 1 por Contrato Emprego-Inserção +.

Durante o ano de 2015 rescindiram contratualmente com a SAMP 5 trabalhadores, sendo que 2 foram de iniciativa da entidade empregadora, 2 por iniciativa própria do trabalhador e 1 por óbito. Destes 2 estavam afetos ao Departamento de Suporte e 3 afetos à Área da Docência.

A estrutura de recursos humanos e a sua evolução, pretende manter a capacidade de adaptação a todas as solicitações internas e externas, de forma a dar resposta aos seus alunos, encarregados de educação, famílias e outras partes interessadas.

7. Atividade da Associação



A Escola de Artes SAMP desenvolveu a sua atividade letiva durante 2015, englobando dois anos letivos a qual pode ser analisada através dos números apresentados nos quadros seguintes, todos em números de alunos.

O número de **matrículas** encontra-se estabilizado como se pode analisar pelo quadro que segue:

Matrículas	14/15	15/16
Renovação	283	300
Novas	104	100
Total	387	400

Os cursos dominantes são os Básico e Livre, como se pode analisar pelo quadro que segue:

Curso	14/15	15/16
Secundário	4	1
Básico	130	123
Iniciação	51	46
Livre	102	115
Piccolini	7	37
Berço	93	78
Total	387	400

Dentro do Básico, o Articulado é o que possui mais alunos, apesar de serem os cursos livres que possuem no ano letivo em curso o maior número de matrículas.



Regime	14/15	15/16
Livre	97	171
Articulado	101	107
Iniciação	58	51
Supletivo	28	16
Outro	103	55
Total	387	400

No que diz respeito ao género, a SAMP mantém uma representatividade muito equilibrada entre alunos do sexo masculino e feminino:

Género	14/15	15/16
Masculino	199	201
Feminino	188	199
Total	387	400

As Classes de instrumento com mais alunos são o Piano e a Guitarra, seguidas já com alguma distância do Violino e do Saxofone:

Disciplina (Instrumento)	14/15	15/16
Piano	50	49
Guitarra	37	41
Violino	24	26
Saxofone	20	24
Órgão	20	19
Flauta Transversal	14	16
Clarinete	10	10
Percurssão	9	10
Canto	8	9
Oboé	6	8
Tuba	5	7
Trompete	5	6
Violoncelo	4	6
Trombone	5	5
Fagote	2	3
Viola	3	3
Acordeão	2	1
Trompa	2	1
Total	226	244

A SAMP procura fomentar a cultura, com inovação, através das artes performativas, em especial a Música, promovendo e desenvolvendo nas pessoas o prazer da prática e fruição artísticas de modo a que sejam estruturantes do próprio indivíduo e da comunidade envolvente.

Para além da Banda Filarmónica, Ensino Oficial de Música e várias formações corais e instrumentais amadoras, o Teatro a SAMP desenvolve um vasto leque de programas nos âmbitos da formação e produção artísticas, como exemplo a Musicoterapia.

De toda a atividade SAMP destaca-se o seu ensino artístico dedicado à primeira infância – o Berço das Artes – pioneira a nível nacional, bem como a forte intervenção e integração social que assumem os vários programas que desenvolve no âmbito dos efeitos terapêuticos das artes,



através do seu Núcleo Saúde com Arte. São disso exemplo os programas:

- NOVAS PRIMAVERAS com idosos,
- ÓPERA NA PRISÃO com reclusos,
- Laboratório de Musicoterapia, instalado no Centro Hospitalar Leiria- Pombal,
- 100 LIMITES AO SOM e CONSENTIR O SOM com doentes mentais crónicos e agudos respetivamente,
- CAIXINHA DAS ARTES com bebés portadores de deficiência (desativado),
- ALLEGRO PEDIÁTRICO com serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Leiria-Pombal,
- AMAR OS SONS com a Unidade Especial de Multideficiência (desativado) e IL Trovadores: Roma do Lis com a comunidade cigana.

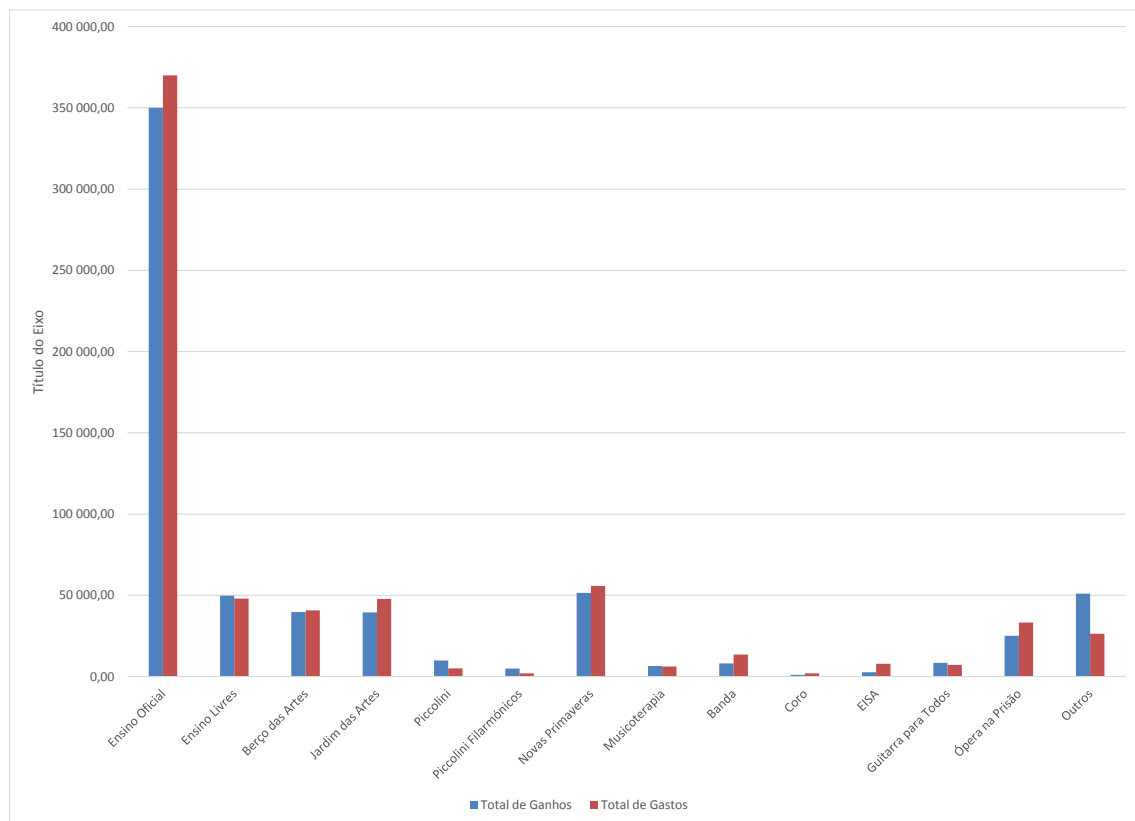
Desenvolve ainda outros projetos entre áreas tão diversas desde a formação – dos quais se destacam o Auditório Um e Músicos de Fraldas, Cursos de Direção de Bandas, Guitarras para Todos e Oficinas de Férias.

Importa ainda salientar que, para além das aulas e número de alunos decorreram dos Planos Anuais de Atividades um conjunto de eventos SAMP que fizeram parte do trabalho desenvolvido e dinamizado, conforme se pode analisar como segue:

Atividades desenvolvidas	Número
Audições	69
Eventos SAMP	83
Eventos solicitados à SAMP	45
Eventos Formações Residentes	13

Aulas / Sessões	Número
Berço	462
Musicoterapia	333
Ensino Livre	3 700
Instrumento	7 361
Novas Primaveras	374
Jardins das Artes	1692 horas

A atividade da SAMP por projeto, pode ser analisada como segue:



Sendo de realçar que alguns projetos, mesmo que envolvendo um menor número de tempo ou de recursos permitem suportar outros que pela importância que representam importa manter e procurar desenvolver. Outros sendo projetos inovadores e diferenciadores das restantes instituições da região e mesmo do país, permitirão à SAMP alternativas de futuro para assegurar a sua sustentabilidade.

A análise financeira por projeto deverá ser aprofundada por forma a definir condições de financiamento futuras.

8. Avaliação do cumprimento dos objetivos

Quanto aos objetivos definidos para 2015, verifica-se, de um modo geral, o seu cumprimento.

Como factos mais relevantes:

- ✓ Estabilizar a tesouraria da instituição por forma a equilibrar o cumprimento das obrigações da SAMP perante todas as partes interessadas e devolvendo estabilidade à equipa;
- ✓ Prosseguir da organização interna, para assegurar melhores controlos das atividades quer administrativas, financeiras ou de comunicação e produção;
- ✓ Promover reuniões regulares com as formações residentes ou seus coordenadores com a equipa SAMP para recolha das sugestões para melhoria das atividades e dos procedimentos internos.

Foram ainda iniciados trabalhos no sentido de dar cumprimento a outros aspetos considerados críticos na sustentabilidade da atividade, nomeadamente:

- ✓ Promover a dinamização da Banda Filarmónica, das formações residentes e dos projetos por forma a reforçar a sua capacidade de ação e de financiamento da sua atividade;
- ✓ Ajustar a estrutura de financiamento da SAMP por forma a reduzir a dependência da componente ESTADO ou Financiamentos Comunitários;
- ✓ Atualizar a informação dos projetos SAMP por forma a apresentar os mesmos a potenciais parceiros, nomeadamente em candidaturas de economia social ou de projetos de responsabilidade social;
- ✓ Melhorar a informação de gestão e promover a sua divulgação, dos aspetos mais relevantes com regularidade (exemplo: orçamento, indicadores de atividade);
- ✓ Promover ações para a permanência de alunos com idades entre os 12 e os 22 anos.



Estes aspetos, consubstanciam a estratégia de crescimento e desenvolvimento do objeto social da SAMP.

9. Perspetivas para o Futuro

Tendo presente a situação atual da SAMP, apontam-se os seguintes objetivos estratégicos, em consonância aliás com os já definidos:

- i. Promover o desenvolvimento das áreas diferenciadoras da SAMP por forma a permitir o seu crescimento;
- ii. Continuar a ser uma instituição de referência no ensino da música e nos projetos inovadores, nomeadamente na música para a primeira infância e na área da Saúde Com Arte;
- iii. Adequar a sua estrutura dos meios humanos e materiais necessários à prossecução da sua atividade e seu desenvolvimento;
- iv. Promover a formação adequada ao desempenho de cada colaborador;
- v. Contribuir para o desenvolvimento regional, através da criação de sinergias com outros agentes da região;

Para a prossecução dos objetivos definidos apontam-se as principais atividades para o ano de 2016:

- Participação do projeto Ópera na Prisão, na celebração dos 60 anos da Orquestra Gulbenkian, no dia 30 de junho, em Lisboa;
- Intercâmbio da Banda Filarmónica com a Banda de Tangel, entre julho e agosto;
- Apresentação do PH-SAMP, projeto de recolha e partilha do património histórico e musical da SAMP e da sua região, em dezembro, no âmbito da celebração do 143º aniversário SAMP.



10. Factos relevantes após o termo do exercício

Não se verificaram acontecimentos subsequentes ao período em referência que requeiram ajustamento ou divulgação.

11. Proposta de Aplicação dos Resultados

Nos termos do pacto social da instituição, propõe o Administrador Único da sociedade que o resultado líquido negativo de 17.248 euros, apurado no exercício de 2015, tenha a seguinte aplicação:

	(Unidade/Unit: Euros)	
Aplicação dos resultados	2015	2014
Resultados transitados	-17 247,57	15 738,61
Reservas		828,35

Em cumprimento das disposições legais vigentes, informa-se que não se encontram em mora quaisquer dívidas ao Setor Público Estatal.



12. Considerações Finais

Por fim, a Direção quer reafirmar o seu profundo reconhecimento a todos aqueles que, de forma direta ou indireta, colaboraram na prossecução dos objetivos da SAMP, nomeadamente:

- A todas as direções, representadas pelos seus presidentes: Manuel Agrela, Carlos Vieira, Acácio Lopes, António Lameiro, Manuel Pereira, José Ribeiro, Nuno Guarda, Alice Lagoa, Nuno Martinho e a todos antes destes, no nosso profundo agradecimento pelo tempo, amor e dedicação prestados.
- A todas as pessoas que não aparecendo, tratam da vida da SAMP para que ela possa correr com menos sobressaltos. São Heróis que muito fazem, sem se ver.
- A todos os Parceiros SAMP, pelo empenho, entusiasmo e lealdade demonstrado.
- Aos Pais, Encarregados de Educação e Famílias maravilhosas pelo seu envolvimento, por continuarem a acreditar nos nossos projetos. Por nos darem todo o apoio que solicitamos e por vezes até um pouco mais.
- Aos Sócios SAMP, pela presença sempre que solicitado, carinho e apoio sempre demonstrados.
- A toda a equipa SAMP, incluindo todos os voluntários, igualmente o nosso agradecimento. Sem o vosso apoio e compreensão, todos os obstáculos seriam intransponíveis.

A Direção,

Leiria, 14 de Abril de 2016